



# CONCLUSÕES DO 11º CONGRESSO

Albufeira 11 e 12 Maio 2001

## Cultura

Propõe-se o reforço do papel das Bibliotecas Escolares como importante contributo para formar cidadãos activos e intervenientes numa sociedade em que a Informação e o Conhecimento se produzem a um ritmo acelerado. O Acordeão é sem dúvida o instrumento musical que mais se identifica com o Algarve e as suas gentes, devendo por isso estimular-se a sua divulgação e aprendizagem.

O Festival Internacional de Cinema do Algarve é um dos acontecimentos de maior importância e potencial para a animação cultural e promoção internacional da Região, com quase 30 anos de existência.

O Congresso do Algarve instiga vivamente as entidades com responsabilidades na divulgação turística e cultural do Algarve a interessar-se seriamente e apoiar esta valiosa iniciativa, única na Região. Deve promover-se um maior divulgação dos sítios arqueológicos visitáveis e a organização de visitas ou circuitos guiados.

## Sociedade e Desenvolvimento

Para além do tradicional papel dos Empresários e Trabalhadores e das instituições da Administração Pública Local e Central um verdadeiro Desenvolvimento exige cidadãos informados, conscientes, participativos e exigentes.

É portanto necessário desenvolver a cultura cívica e reforçar as Organizações da Sociedade Civil como elementos fundamentais para o Desenvolvimento do Algarve no Século XXI.

É necessário educar os jovens nas escolas, começando no pré-escolar, para

que haja uma memória do património e dos valores da nossa identidade.

A componente Humana é um recurso endógeno da Região que merece e carece de forte valorização e investimento para assegurar o Desenvolvimento do Algarve.

Desenvolver o Algarve é também combater a exclusão social, eliminar o desemprego de longa duração e combater atitudes sociais discriminatórias.

Chama-se a atenção para a necessidade de incentivar a preservação de pormenores arquitectónicos e ornamentais de grande interesse cultural e decorativo como as platibandas, chaminés, telhados, portais, etc existentes em antigas construções - por exemplo inventariando os de maior valor e incluindo-os em roteiros turísticos.

São necessários cuidados urgentes para a preservação do já reduzido número de chaminés de saia da zona de Monchique de qualidade excepcional que ainda subsistem. Pela sua singularidade, integração na paisagem e interesse arquitectónico o IPPAR deveria considerar a sua classificação como conjunto não homogéneo e incentivada a construção de novas chaminés deste tipo, eventualmente através de compensações monetárias.

As Autarquias do Algarve devem estar particularmente atentas para evitar o aparecimento de novos atentados urbanísticos e para tentar corrigir os já cometidos.

As profissões em extinção são um elemento importante do património comum dos Algarvios, que podem e devem ser aproveitadas para a criação de museus temáticos e como elementos de curiosidade e atracção turística.

Sagres tem condições e importância para ser candidato á declaração como Património da Humanidade, distinção que muito contribuiria para o prestígio da Região e para colocar o Algarve na rota do Turismo Cultural. Salienta-se o papel da Inovação como forma de incrementar a competitividade das Empresas e do Desenvolvimento da Região.

### **Ambiente e Recursos Naturais**

Os recursos marinhos da costa algarvia e as profissões ligadas à sua exploração constituem um valioso património económico e socio-cultural, justificando medidas de gestão racional, enquadramento legal, certificação da produção e dignificação das respectivas profissões.

Apontam-se como exemplo a apanha/ pesca do polvo no Sotavento Algarvio (Santa Luzia) e do percebe na costa ocidental (Vila do Bispo).

O Medronheiro e seus derivados, designadamente a Aguardente de Medronho, são produtos com tradições no Algarve, de características artesanais que devem ser como tal protegidos, designadamente pela garantia da qualidade e pela simplificação e desburocratização da sua legalização, para a qual se exige actualmente o recurso a 10 (dez) entidades.

O Algarve dispõe de valiosos e interessantes recursos agrícolas e silvícolas.

muitos deles quase esquecidos, que urge defender, estudar, investigar, recuperar e proteger. São os casos por exemplo das plantas melíferas da zona da Amendoeira, a flor do medronheiro, a produção do licor de murta, o cogumelo "shütake" de elevado valor nutricional, medicinal e de combate à poluição e naturalmente da tradicional laranjeira. Dado o elevado interesse científico e biológico os habitats naturais no Algarve é urgente impedir e mesmo inverter o processo degradativo destes ecossistemas particulares.

Deve compatibilizar-se a exploração dos recursos com a conservação da Natureza, mesmo recorrendo a técnicas de compensação. As Autarquias, as Populações e todos os que intervêm activamente nestes ambientes devem ser envolvidas activamente e sensibilizados para estas acções.

Nas zonas de salinas deve prestar-se particular atenção à disponibilidade e profundidade da água nas zonas de salinas, podendo ser parcialmente convertidas em explorações de piscicultura. Além disso mantendo algumas câmaras livres de circulação e com coberto vegetal adequado também se poderão adequar aos biótipos de diferentes espécies de aves, possibilitando abrigo e nidificação à avifauna.

A diminuição da vulnerabilidade do cordão dunar à erosão costeira pode conseguir-se com bons resultados através da repulsão de dragados para realimentação das praias, como se verificou com bons resultados na Ria Formosa, sendo recomendável que estas acções sejam acompanhadas de monitorização para avaliação da sua eficácia.

### **Qualidade de Vida**

Os Municipios do Algarve dispõem hoje de abastecimento de água de excelente qualidade, conforme comprovado pelas análises de laboratórios acreditados, sendo este um elemento essencial da qualidade de vida na Região.

Pela particular sensibilidade do Algarve como destino turístico e como local de boa qualidade de vida deve-se continuar a investigar e a aperfeiçoar os sistemas de tratamento e até de recuperação de efluentes de modo a evitar a contaminação dos solos.

Recomenda-se uma crescente atenção às questões da Arquitectura e Engenharia bioclimáticas no Algarve pelas condições de conforto e poupança de energia que se podem conseguir - aliás na senda de práticas ancestrais.

Muitos dos empreendimentos turísticos e construções no Algarve são concebidos com preocupação de qualidade arquitectónica mas sem entrar em conta com os aspectos da qualidade luminotécnica. Perde-se assim um dos valores mais interessantes de conforto e de valorização do Algarve como destino turístico e destino residencial.

O licenciamento no Algarve de actividades económicas, em especial as de actividades nocturnas deve ter em conta a necessidade de preservar níveis sonoros que não afectem a qualidade de vida das populações residentes e dos turistas.

Não pode ser esquecido o facto de o Algarve estar localizado numa faixa

sísmica com os inerentes riscos para as construções e pessoas. Salienta-se a fragilidade do Sistema de Abastecimento de Energia Eléctrica ao Algarve sendo recomendado o aumento da Segurança. .

## **Turismo e Economia**

Para manter e promover um Turismo economicamente interessante e sustentável o Algarve deve possuir estratégias de certificação no caminho da qualidade.

O Algarve possui excelentes condições para sinergias entre o Turismo e Desporto que deverão ser consideradas na definição de uma estratégia de desenvolvimento consistente.

Deve ser aproveitado o Crédito Agrícola Mútuo como instrumento de promoção do investimento turístico, designadamente no âmbito de projectos de Turismo Rural.

Devem ser aproveitados ao máximo no Algarve as energias renováveis como os sistemas solares térmicos para águas quentes sanitárias, designadamente nas unidades hoteleiras, com as correspondentes vantagens de poupança de energia e diminuição da poluição.

Desenvolvimento Turístico e Preservação do Património não são questões contraditórias antes pelo contrário matérias com valiosas sinergias que devem ser aproveitadas, como por exemplo se verificou no caso do Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês em Silves. Torna-se necessário a definição clara das estratégias, calendarização e respectivos meios financeiros de modo a captar o consenso e adesão das forças vivas regionais para o Plano Regional de Turismo do Algarve.

Salienta-se a importância para o binómio Turismo-Ambiente, mas urge a elaboração de planos de acção e de enquadramento estratégico por parte das Entidades competentes.

O Desenvolvimento sustentável do Algarve assenta sem dúvida no binómio Turismo-Lazer, e nas correspondentes adequação da organização territorial da Região e melhoria do urbanismo turístico que altere a tragédia urbanística a que se tem assistido.

A oferta de Serviços Públicos constitui uma área prioritária de intervenção para a Requalificação da Oferta Turística. Salienta-se a importância do papel do Plano Operacional de Economia do Algarve para o futuro da Região

## **Algarve e Andaluzia**

No quadro da União Europeia e da abolição das fronteiras, o periferismo das duas regiões assume para o Algarve um carácter estratégico.

Foram dados passos importantes na cooperação, sendo de reclamar o incremento das relações económicas, sociais e culturais bem como o papel das ligações rodoviárias, ferroviárias e aéreas, com especial impacto para a conclusão da auto-estrada Huelva/Algarve e garantir o prolongamento do TGV de Huelva ao Algarve.